

ZINE AL-ABIDINE BEN ALI

Antigo presidente da Tunísia

- Acusado de roubar cerca de US\$2.6 bilhões dos Tunisianos
- Os cúmplices podem conseguir fugir à justiça

Pense na seguinte extravagância: o antigo presidente da Tunísia, Zine al-Abidine Ben Ali e a sua família [supostamente](#) alimentaram um tigre, como animal de estimação, com quatro galinhas por dia, na sua casa de praia.

De acordo com [um relatório do Banco Mundial](#), de 2015, Ben Ali, que foi deposto em 2011, a sua família e outras pessoas do seu círculo íntimo, defraudaram o estado num montante estimado em entre 1 bilhão e 2.6 bilhões de dólares americanos, ao longo de um período de sete anos.

Controlando um volume de negócios estimado em [um quinto](#) de todos os lucros de negócios da Tunísia, pensa-se que o clã Ben Ali tenha adquirido uma fortuna de 13 bilhões de dólares americanos¹, enquanto esteve no poder, dinheiro que poderia ter sido dirigido ao melhoramento da vida do povo tunisiano.

A rede de Ben Ali foi associada a um iate de 1.3 milhões de dólares apreendido na Itália²; um jacto Falcon na Suíça, propriedades em Paris, nos Alpes e em Côte d'Azur³, e uma mansão⁴ de 2.5 milhões de dólares em Montreal.

Apesar de negar que detivesse bens no estrangeiro⁵, fundos associados a Ben Ali foram congelados no [Canadá](#), na [UE](#), no [Reino Unido](#) e na Suíça. As autoridades suíças estão a trabalhar no sentido de devolver à Tunísia 40 milhões de dólares americanos que ali foram guardados durante a era Ben Ali.

Mas, a monumental corrupção de Ben Ali, tal como a Primavera Árabe, poderá passar a ser uma “história antiga”.

O governo da Tunísia [propôs recentemente um projeto de lei que prevê a amnistia para milhares de empresários e funcionários públicos acusados de corrupção](#) que ajudaram Ben Ali no seu mandato.

Se for aprovada, a Lei da Reconciliação Económica⁶, como é chamada, deverá exigir que os corruptos devolvam o dinheiro que roubaram à economia tunisiana, em troca da retirada de todas as acusações que existem contra eles. Para além disso, ser-lhes-á garantida [imunidade](#) contra ulteriores processos judiciais. Não há perguntas. Não é preciso revelar a verdade sobre Ben Ali ou outros como testemunho. Não há mais discussão pública. Não se faz justiça.

Photo: Flickr/ [thierry ehrmann](#)

Ligações adicionais:

- <http://www.wsj.com/news/articles/SB10001424052748703752404576178523635718108>
- <http://www.interpol.int/en/News-and-media/News/2013/PR045/>
- <http://m.themalaymailonline.com/malaysia/article/switzerland-to-adopt-new-law-to-return-foreign-funds-stashed-by-erstwhile-l>

¹ <http://documents.worldbank.org/curated/en/2014/03/19291754/all-family-state-capture-tunisia>

² <http://www.interpol.int/News-and-media/News/2013/PR045>

³ <http://www.bbc.com/news/world-africa-12302659>

⁴ <http://www.bbc.com/news/world-africa-12302659>

⁵ <http://www.theguardian.com/world/2011/jan/18/leila-trabelsi-tunisia-lady-macbeth>

⁶ <http://www.businessinsider.com/r-tunisians-protest-economic-amnesty-bill-2015-9?IR=T>